



ID: 62401645

23-12-2015

Equipa de arbitragem da PLMJ aumenta facturação em 40%

Advocacia Equipa de arbitragem da PLMJ teve forte subida da facturação em 2015. Equipa que se dedica a esta forma alternativa de resolução de litígios foi reforçada com Rui Soares Pereira.

Filipe Alves

filipe.alves@economico.pt

A PLMJ reforçou a sua equipa de arbitragem, com a integração do advogado Rui Soares Pereira, autor de uma inovadora tese de doutoramento sobre Responsabilidade Civil. Em entrevista ao Económico, o sócio coordenador da equipa de arbitragem, José Miguel Júdice, explicou a aposta crescente nesta área onde a PLMJ registou um aumento de 40% na facturação.

O escritório formou uma equipa especializada na área de arbitragem que, actualmente, é composta por 15 advogados.

Conta ainda com a colaboração de cinco advogados em escritórios internacionais parceiros da PLMJ e com outros elementos da firma que, cada vez mais, se interessam pela área.

“A facturação dos 11 meses de 2015 subiu 39% em relação ao período homólogo de 2015. Os recebimentos triplicaram de um período para o outro”, disse José Miguel Júdice, explicando esta forte subida nos recebimentos com o facto de a unidade autónoma PLMJ Arbitragem ter sido criada em 2013 e de em 2015 terem sido cobrados ‘fees’ relativos ao ano passado.

“Comecei a apostar nesta



José Miguel Júdice tem um novo reforço na sua equipa de arbitragem: Rui Soares Pereira.

Paula Nunes

área há cerca de dez anos, quando deixei de ser Bastonário. Continuo a fazer algum trabalho noutras áreas, mas cada vez mais estou focado na arbitragem”, explicou.

“A minha ideia é continuar a crescer nesta área. O mercado está aí. E sobretudo quando as empresas se aperceberem que é muito arriscado continuarem a fazer arbitragens com advogados não especializados nessa área, nós vamos crescer muito, como é natural”, defendeu.

O sócio da PLMJ lamenta que exista a percepção, no mercado português, de que “qualquer um pode fazer arbitragem”. E frisou: “A maior parte dos árbitros em Portugal são bons juristas mas nunca fizeram um curso de especialização em arbitragem”.

Equipa multidisciplinar, poliglota e internacional

A PLMJ tem apostado na construção de uma equipa multidisciplinar, com advogados que trazem conhecimentos nas diversas áreas do saber, dado que na arbitragem esse tipo de especialização é fundamental. E, além disso, há a aposta em advogados que falem vários idiomas e conheçam as diferentes tradições jurídicas, dada a natureza internacional da área.



“Tenho na minha equipa um doutorado em economia, um advogado francês também especializado e tenho um quarto advogado que está a fazer um mestrado em Cambridge e que voltará para trabalhar nessa área da qualificação dos danos. Não queria um cientista puro e duro, mas alguém com o conhecimento académico do Rui vai acrescentar imenso valor”, defendeu.

“E porquê o Rui? Porque tem uma tese muito interessante sobre Responsabilidade Civil, em que estudou as diferentes legislações e jurisdições e está muito preparado para analisar os problemas com que os nossos clientes se deparam”, frisou.

Por sua vez, Rui Soares Pereira explicou a opção pela PLMJ com o papel que o escritório atribui a esta área.

“A minha tese trata dos temas da Responsabilidade Civil, não numa perspectiva paroquial, mas com uma abertura imensa ao que vem de fora, por exemplo com influência de autores holandeses que trabalham na área da inteligência artificial na prova jurídica. Ou seja, numa lógica de aplicação prática, mas com um respaldo muito grande em outras áreas do saber que não apenas exclusivamente o Direito, como a Filosofia, a Ciência e a Lógica”, disse. ■